



# JORNAL D'OESTE

## Faltam 973 Dias

SEMANÁRIO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

Regist. N. 9

Direção responsável: «Empreza Jornal d'Oeste Ltda.»

Ano 12

Santa Bárbara d'Oeste, Cidade-Doçura 7 de Maio de 1961

Número 601

### Meita e Empossada a Nova Diretoria e Conselho Fiscal da Telefônica Barbarense S. A.

Em cumprimento a disposições estatutárias, realizou-se no dia 30 de abril p findo a Assembléia Geral Ordinária da Telefônica Barbarense, para aprovação das contas do exercício de 1960 e eleição da nova diretoria para o triênio de 1961-1962-1963, já que o mandato trienal da diretoria primitiva se expirava.

De acordo com os resultados apurados, foram eleitos a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes da sociedade para o novo triênio, com a seguinte constituição:

Diretor-Presidente. Sr. Francisco de Cillo Netto  
Diretor-Superintendente, Sr. Geraldo Rocha Campos  
Diretor-Comercial, Sr. Eduardo Sans.

Conselho Fiscal: Membros efetivos: 1.º Dr. Domingos Finamore; 2.º Sr. Raphael Cervone; 3.º Sr. Álvares Romi

Suplentes: 1.º Sr. Antonio Paradelá 2.º Sr. Fábio Sarapo 3.º Sr. Braulio Pio

Em reunião da Diretoria realizada terça-feira última, dia 2 do corrente, foi empossada a nova Diretoria bem como o Conselho Fiscal, passando desde então a sociedade a contar com nova direção.

Por ocasião da posse, o Sr. Álvares Romi congratulou-se com a nova diretoria pela vitória na eleição, salientando o fato como prova de confiança manifestada pelos acionistas da sociedade. Pelo Sr. Francisco de Cillo Netto foram proferidas palavras de louvor à diretoria que deixou a administração dos negócios da sociedade, pela capacidade, dedicação e idealismo demonstrado nas suas altas funções, o que credencia os antigos diretores à gratidão e estima daqueles que se beneficiam do relevante serviço público que é o de comunicações telefônicas automáticas.

Na mesma ocasião, o Sr. Álvares Romi exibiu aos diretores recém-empossados, uma carta da alta direção da Cia. Telefônica Brasileira, confirmando os esforços ininterruptos dos primeiros diretores da Telefônica Barbarense com o fito de melhorar o serviço de telefonemas interurbanos locais, cujos diretores sempre se dirigiram quer por carta como pessoalmente conduzindo entendimentos necessários; aquela carta lóra entre que pessoalmente à presidência da telefônica local no sábado, dia 29 de abril, por um alto dirigente da Telefônica Brasileira, tendo este, ainda, pôsto o nosso diretor ao par de providências que estão sendo planejadas para solucionar pelo menos provisoriamente o problema dos atrasos, até que seja aprovado o Plano Bandeirante de ampliação de circuitos telefônicos, no qual se acha incluída Santa Bárbara para receber mais quatro circuitos rumo a São Paulo.

## NO MEU TEMPO

### O AUTOMÓVEL

Em fins do ano de mil novecentos e treze, o barbarense viu o primeiro carro de tração motora.

Era um carro grande de linhas retas sem a beleza dos automóveis de hoje. Sofrendo a influência das carroças de tração animal tinha a carroceria atla sobre as rodas esguias. Estreitos paralamas cobriam as rodas e serviam de degrau para a subida dos passageiros. Assentos de linhas duras, almofadados. Lanternas de carbureto, em forma de lâmpadas, aos lados do parabrisas. Capôta de lona sempre arriada e, quando armada, presa ao cofre por correias. As mudanças de marchas se processavam por meio de alavancas colocadas pelo lado externo da carroceria ao alcance do motorista. E, para completar, businas de campana longa faziam o característico Fon-fon, alertando os pedestres, como se tal fosse necessário, pois a barulheira era suficiente para espantar... à sua aproximação.

Esse carro, grandalhão e feio viera com os primeiros diretores da novel Usina Açucareira.

Imaginemos a curiosidade de que seria cercado um disco voador se por ventura possesse um em plena Praça Rio Branco, de nossa cidade. Assim acontecia com o automóvel. Mal este estacionava na praça fluía uma multidão para rodeá-lo, tateá-lo e para interrogar, curioso, o seu condutor alco também do interesse popular como se ele fôra um ente vindo de outro planeta.

O caminho até a estação da estrada de ferro era de construção primária feito para o tráfego de carros de bois e de carroças, impróprio, portanto, para o trânsito de veículos de tração motora. Era preciso o motorista levar sempre um enchadão para tapar os buracos e abrir

caminho. Depois vieram outros carros. Uma família italiana trouxe dois para o transporte de passageiros. Muitos destes, entretanto, viajavam pela ancestral Jardineira temerosos dos enclhes a pánes muito suspeitos os automóveis de então.

Devagar e sempre, era a divisa...

Quando menino iamós até a garagem brincar com os filhos daquela família visando sempre ganhar pedaços de borracha para a feitura dos nossos estilingues pois que, antes desse evento, caçávamos os pobres passarinhos com bodôque.

O trecho dessa rua onde existe essa casa ficou, até os dias de hoje, com o topônimo de A garagem.

Ainda podemos ver, pelos olhos da imaginação, naqueles dias distantes, o automóvel correndo aos trancos pelas poeirentas e esburacadas ruas, barulhento e soltando uma fumarada preta, levando o pânico às pessoas e animais domésticos. Cachorros ganiam e as galinhas fugiam espavoridas com medo daquela geringonça e as mulheres idosas bensiam-se no arconjuro:

— E' fim do mundo.  
— E' coisa do demo...  
— Crédo em cruiz...

Mas o progresso representado por esses grotescos carros, marchou, indiferente aos arconjuros e pragas, vencendo a desconfiança e a má vontade dos célicos.

abo

### Secção Livre

A Igreja Batista Local vêm por meio desta agradecer ao Deputado Dr. Bento Dias Gonzaga pela oferta de cr. \$50.000,00 de sua verba pessoal e ao mesmo tempo esclarecer que a mesma por princípio bíblico não aceita oferta vinda dos cofres Municipal Estadual ou Federal, sendo assim agradeço ao Ilustre Deputado e abraço da mesma.

Santa Bárbara d'Oeste, 4 de Maio de 1961.

a). Felipe Peterlevitz

### Escritório de Corretagem

Seguros contra incêndio, colisão de veículos e seguros de vida, assistência e presteza.

Casas Lotes, sitio e chacaras.

P. Rio Branco, 608

### Vereador não Goza de Imunidades

Nosso jornal não é só informativo e noticioso, V.amos comprovar hoje essa assertiva, ao relatar o processo que foi movido contra o vereador Antonio de Moraes Junior, da Camara de Jacareí, neste Estado; tendo ofendido um cidadão, na tribuna da Camara, esse cidadão constituiu advogado e processou o vereador. Lá, como aqui, o advogado entrou com um longo petitório, dizendo que «vereador goza de imunidade, e não são passíveis de pena os conceitos emitidos por vereador no exercicio de suas funções, usufruindo, pois, de imunidade penal.»

O processo foi ter, em ultima e decisiva instancia, no Supremo Tribunal Federal que, acompanhando unanimemente o voto do Ministro Candido Mota Filho, uma vez mais decidiu, deixando bem claro que o vereador não goza de imunidade. Essa, a noticia que as «Folhas» transcrevem. Ao fazermos identica transcrição, queremos elucidar aquilo que, nesta cidade, não ficou bem claro, antes do processo do Hospital: vereador não goza de imunidades. Mais um serviço que o nosso jornal presta aos advogados que procuram estudar direito administrativo.

### Mulher Barbarense

O roupeiro do Hospital barbarense depende de você! Não deixe para mais tarde. Envie hoje mesmo a sua colaboração às esposas dos rotarianos, que tudo estão fazendo a fim de conseguir uma boa arrecadação. Enviem dinheiro, peças confeccionadas ao BAZAR BENEFICENTE que abrir-se-á na primeira quinzena de junho.

Seja você mulher, ao lado de uma esposa de rotariano, uma aliada sincera e corajosa

Senhoras domadoras! Estejam uma vez mais ao lado das esposas de Rotary Mãe barbarense seu filho clama por este Hospital Ajudem-lo. Esposa barbarense! Seu esposo precisa deste Hospital. Noiva barbarense! Seja mais feliz vendo o nosso Hospital funcionar com a sua colaboração. Senhoras educadoras! Colaborem nesta magna campanha. Modistas e costureiras! Enviem seus retalhos, que serão transformados em peças confeccionadas. Operárias, domésticas, lembrem-se que o Hospital será seu também. Ele pertence ao povo. Garotas, estudantes, mulher de amanhã, dêem um dia de diversão, um sorvete e um doce para o roupeiro do Hospital, porque ele depende da mulher barbarense. Avante, todas unidas na mesma luta. As esposas dos rotarianos, abaixo assinadas, não baterão em sua porta, mas esperam n'a como aliada e voluntária, enviando seu donativo a

Odete Nudi Queiroz Dias, Presidente — Elizabeth Teizen, Secretária — Geralda Ribeiro Pizani, Tesoureira — e Maria Sans Maia, Holanda Bignoto Martins, Maria Pimentel Romi, Georgina Maluf Campos Rocha e Eny Tegeiro de Andrade.

### VALE A PENA

iráv Monte Castelo a 194 ou então telefonar para 2057 para adquirir medicamentos em geral. Presteza e honestidade, dois fatores que recomendam a

### Fármacia Santa Maria

DE

NAOR AZANHA

### TROQUE O INCERTO PELO SEGURO

### Cidélío Medon & Cia. Ltda.

SEGUROS EM GERAL

com corretores oficiais, está apta a dar uma assistência cem por cento eficiente, na salvaguarda dos legítimos interesses de V. S.

Ag. nesta cidade - GERALDO ROCHA CAMPOS - R. João Lino, 469 - Fone, 2788  
Rua 7 de Setembro, 454 - Fones, 1311 e 1312 - AMERICANA

## AUTO PEÇAS SÃO JORGE

Peças, Rolamentos, Engrenagens, Lonas para Freio e tudo que se diz para Ford, Dodge e GMC, encontra-se pelos menores preços na AUTO PEÇAS SÃO JORGE — que é também representante exclusiva das Tintas Sherwin - Willians.

### Roberto Romani & Filho

Avenida Monte Castelo, 35 — Fone, 223 — C. Postal, 41 — Sta. Bárbara d'Oeste

DISTRIBUIDOR da famosa bateria «AUTO-LITE» a bateria de 7 fôlegos

